

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1 COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA: ORIGENS, PRESSUPOSTOS E MODELOS	9
1.1 As academias e as sociedades científicas.....	10
1.2 Os periódicos científicos.....	20
1.3 Pressupostos conceituais.....	30
2 DA CRISE À (R) EVOLUÇÃO NA COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA	41
2.1 Da crise dos periódicos (<i>serials crisis</i>) aos arquivos de <i>e-prints</i>	44
2.2 O paradigma do Open Access (OA).....	50
2.3 Ciberciência, <i>e-Research</i> ou <i>e-Science</i>	61
3 REPÚBLICA DAS LETRAS, REDES E COLÉGIOS INVISÍVEIS	71
3.1 Redes de correspondência nos séculos XVII e XVIII.....	71
3.2 Redes de colaboração científica.....	75
3.3 Redes de coautoria.....	81
3.4 Redes Sociais.....	83
4 A DINÂMICA SOCIOCOGNITIVA DA COMUNIDADE CIENTÍFICA	93
4.1 A comunidade científica.....	93
4.2 Tribos e territórios.....	95
4.3 A Interdisciplinaridade da CI.....	97
5 ESTRUTURA DA OFERTA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGCI)	103
5.1 Institucionalização da pós-graduação.....	107
5.2 Programas de pós-graduação das áreas correlatas.....	121
5.3 Processo evolutivo da área.....	122
6 A DESCOBERTA DE CONHECIMENTO EM BASES DE DADOS	127
6.1 As plataformas digitais <i>e-Gov</i> e o processo KDD.....	129
6.2 A Engenharia do Conhecimento.....	130
6.3 A preferência pelo <i>scriptLattes</i>	136
7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	137
7.1 Descrição dos procedimentos.....	137
7.2 Modelo de análise.....	146
7.3 Tratamento estatístico dos dados.....	149
8.1 Qualificação acadêmica dos docentes- graduação.....	149
7.4 Geração da rede de coautoria.....	172
8 RESULTADOS E DISCUSSÃO	175
8.2 Qualificação acadêmica dos docentes das áreas correlatas - graduação.....	175
8.3 Processo evolutivo do corpo docente.....	179
8.4 Respostas ao questionário.....	182
8.5 Revelações do <i>scriptLattes</i>	262
8.6 Publicação em periódicos com estrato Qualis.....	287
8.7 Caracterização da rede de coautoria.....	310
CONSIDERAÇÕES FINAIS	331
REFERÊNCIAS	343
APÊNDICES	369